

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA RURAL Rodovia Admar Gonzaga, 1346 – Itacorubi – Florianópolis – SC Caixa Postal 476 – CEP 88.040-900 Site: http://enr.ufsc.br/ Tel. (48) 3721-7471 E-mail: enr@contato.ufsc.br				
SEMESTRE 2025/1						
I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:						
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA NA SEMANA			Nº DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	
		Teóricas	Práticas	Extensão	Total	
ENR7506	FERTILIDADE DO SOLO	02	00	00	36	
II. HORÁRIO						
Turma 03502 - 508202 (quinta-feira 08:20)						
III. PROFESSORES MINISTRANTES						
Cledimar Rogério Lourenzi (CRL); Paulo Emílio Lovato (PEL)						
IV. PRÉ-REQUISITO (S)						
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA					
ENR7501	Fundamentos de Ciência do Solo					
V. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA E FASE						
ZOOTECNIA / 3ª fase						
VI. EMENTA						
Princípios da avaliação da fertilidade do solo e da recomendação de adubação. Suprimento e absorção de nutrientes. Diversidade e ecologia da microbiota e da mesofauna do solo. Interação entre biota e propriedades do solo.						
VII. OBJETIVOS						
Avaliar e monitorar o manejo da fertilidade, da matéria orgânica e da biota do solo.						
VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
1. Disponibilidade de nutrientes; 2. Avaliação da fertilidade do solo; 3. Tipos de fertilizantes e legislação; Princípios de calagem e adubação; 4. Biota do solo. Ecologia microbiana; 5. Ciclos biogeoquímicos no solo; 6. Rizosfera e interações plantas-microrganismos, fixação biológica do nitrogênio, micorrizas; 7. Adubação e qualidade dos produtos e do ambiente.						
IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA						
Aulas teóricas expositivas com leitura prévia de textos básicos por parte dos graduandos, seguida de discussão em grupo. Também serão desenvolvidos trabalhos avaliativos em sala de aula. Além disso, serão realizadas atividades práticas em laboratório.						
X. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO						
A avaliação será feita mediante duas atividades avaliativas (provas), com 25% de peso cada, apresentação de plano de recomendação de adubação e calagem com peso de 25%; recomendação de adubação orgânica com 25%.						
XI. CRONOGRAMA TEÓRICO						
DATA	ASSUNTO / TEMA					PROCEDIMENTO
13/03	Apresentação da disciplina; Nutrição de plantas: absorção e suprimento de nutrientes essenciais (CRL); organização dos grupos de trabalho para apresentação de plano de recomendação de calagem e adubação;					Aula Teórica
20/03	Amostragem de solo; Acidez do solo e calagem (CRL);					Aula Prática/Teórica
27/03	Ciclos biogeoquímicos e fertilidade: C, N e S. (CRL);					Aula Teórica
03/04	Ciclos biogeoquímicos e fertilidade: P, K e micronutrientes. (CRL);					Aula Teórica
10/04	Recomendação de calagem e adubação mineral. (CRL);					Aula Teórica
17/04	Apresentação do plano de recomendação de calagem e adubação (25%) (CRL);					Aula Teórica
24/04	Primeira avaliação (25%) (CRL);					Prova
01/05	Dia do trabalho – não letivo					
08/05	Adubação orgânica (PEL);					Aula teórica
15/05	Semana acadêmica da Zootecnia					
22/05	Recomendação de adubação orgânica (PEL);					Aula Teórica
29/05	Biota do solo: composição, ecologia e papel na ciclagem de nutrientes (PEL). Entrega de recomendação de adubação orgânica no Moodle (25%);					Aula Teórica
05/06	Fixação biológica de nitrogênio (PEL);					Aula Teórica
12/06	Micorrizas e microrganismos associativos e endofíticos (PEL);					Aula Teórica
19/06	Feriado Corpus Christi – não letivo					
26/06	Uso de inoculantes agrícolas (PEL);					Aula Teórica
03/07	Segunda avaliação 25% (PEL);					Prova

10/07	Prova de recuperação (CRL, PEL).	Prova
XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BISSANI, C.A.; GIANELLO, C.; TEDESCO, M.J.; CAMARGO, F.A.O. (Eds). Fertilidade dos solos e manejo da adubação das culturas. Porto Alegre, Gênese, 2004. 328p. Número de chamada: 631.452 F411, 1 exemplar. INSTITUTO DE POTÁSSIO E FOSFATO. Manual Internacional de fertilidade do solo. 2 ed. Piracicaba: POTAFOS, 1998. Disponível em: https://www.ufjf.br/baccan/files/2019/04/Manual-Internacional-de-Fertilidade-do-Solo.pdf MOREIRA, F. M. S.; SIQUEIRA, J. O. Microbiologia e Bioquímica do Solo. Lavras: Editora UFLA, 2002, Disponível em: https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/secao_extra.jsf?lc=pt_BR&id=1703&extra=132791613 SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO. Comissão de Química e Fertilidade do Solo – RS/SC. Manual de calagem e adubação para os estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. 11a. ed. Porto Alegre, 2016. Disponível em: http://www.sbcs-nrs.org.br/docs/Manual_de_Calagem_e_Adubacao_para_os_Estados_do_RS_e_de_SC-2016.pdf SOUZA, D. M. G.; LOBATO, E. (eds.) Cerrado: correção dos solos e adubação. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2004. Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/555355/cerrado-correcao-do-solo-e-adubacao		
XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
AGUIAR, A. T. E.; GONÇALVES, C.; AYRES, M. E.; PATERNIANI, G. Z. Eds. Instruções agrícolas para as principais culturas econômicas 7.ª Ed. rev. e atual. Campinas: Instituto Agrônomo, 2014. 452 p. (Boletim IAC, n.º 200). Disponível em: https://www.iac.sp.gov.br/publicacoes/arquivos/iacboletim200.pdf CARDOSO, E. J. B. N; ANDREOTE, F. D. Microbiologia do Solo, 2ª. ed. Piracicaba, ESALQ, 2016. Disponível em: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/109/92/461-1 CERETTA, C. A.; AITA, C. Biologia do Solo. Santa Maria, UFSM, s.d. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/16159/Curso_Agric-Famil-Sustent_Biologia-Solo.pdf?sequence=1&isAllowed=y FREIRE, L. F. (Org.). Manual de calagem e adubação do Estado do Rio de Janeiro. Brasília, DF : Embrapa ; Seropédica, RJ : Editora Universidade Rural, 2013. Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/963089/manual-de-calagem-e-adubacao-do-estado-do-rio-de-janeiro NOVAIS, R. F. et al. (eds.) Fertilidade do Solo. Viçosa, MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007. Número de chamada: 631.452 F411, 2 exemplares.		
XIV. OBSERVAÇÕES GERAIS		
1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97); 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97; 3) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pelo Departamento de Ensino, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pelo Departamento de Ensino (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina, cabe ao Departamento de Engenharia Rural efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante; 4) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre; 5) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso previsto pelo parágrafo 2º do art. 70 terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.		